

NESTE DIA DAS MULHERES, DÊ UM PRESENTE QUE NÃO ENGORDA, NÃO DÁ ALERGIA E AINDA POR CIMA FAZ BEM PARA O CORAÇÃO: UM ABRAÇO.

Neste dia 8 de março, dê um abraço nas mulheres: ajuda a circulação do sangue, fortalece os músculos, libera cargas de endorfina e ativa os feromônios. Ou seja, é uma atitude que elas vão adorar.



ANS nº 34527-0

Felicidade: toda mulher merece.
www.unimedabc.com.br

Unimed
ABC

Informativo da Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC
Ano 12 - nº 70 - Março / Abril de 2008

Crescendo ABC

40 ANOS
FUNDAÇÃO DO ABC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE
1967-2007

Desde 1967
FMABC
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

CSE Capuava passa por reforma e ampliação



Divulgação PMSA / Fernando Mendes

Está prevista para abril a inauguração das novas instalações do Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava - unidade de atendimento primário fruto de parceria entre FUABC-FMABC e Prefeitura de Santo André. A obra foi visitada em 5 de março pelo Prefeito João Avamileno, acompanhado do Secretário de Saúde Dr. Homero Nepomuceno e do Diretor da FMABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal, entre outras autoridades. **Pág. 3**

Medicina ABC está entre as mais admiradas do país

A FMABC foi eleita entre os 100 estabelecimentos de saúde mais admirados do Brasil em ranking lançado pela Análise Editorial com serviços e instituições de todo o país. A Medicina ABC destacou-se pelo Ambulatório de Dermatologia (foto) e por ter seus profissionais ou ex-alunos presentes em 16 das 25 especialidades que compõem o perfil do levantamento. **Pág. 7**



Assistência da FUABC cresce 54% em 2007

O ano de 2007 foi especial para a FUABC não apenas pelo aniversário de quatro décadas, mas principalmente pelo salto nos serviços assistenciais e no ensino da saúde. O Relatório da Administração mostra que a assistência cresceu 54% em comparação com 2006, o que soma um consolidado de aproximadamente 11,7 milhões de benefícios somente na área de saúde. **Pág. 4**



Evento internacional

A Federação Internacional de Estudantes de Medicina do Brasil (IFLMS) realizou em janeiro o Encontro Regional da Associação Pan-Americana dos Estudantes de Medicina (PAMSA), cuja sede foi a Faculdade de Medicina do ABC. Entre os projetos apresentados no evento esteve o Sorrir é Viver - iniciativa pioneira de humanização desenvolvida por alunos de Medicina da FMABC. **Pág. 5**



FMABC faz estudo sobre menopausa



Pág. 2

Bom sempre

Grandes vitórias são feitas de pequenas conquistas. Foi assim, com pequenos mas firmes passos, que a Fundação do ABC chegou ao que é - uma respeitada entidade formadora de profissionais de saúde e prestadora de serviços assistenciais à nossa grande região.

Reencontro a FUABC e suas mantidas 11 anos após comandá-las e não posso esconder minha satisfação. Muito se fez, avançou-se no crescimento físico e na profissionalização dos recursos humanos, mas muito ainda há por fazer. Não devemos nos ufanar de sermos os melhores ou os principais, mas sim perseguir a eficiência e fazer bem feito aquilo que a população aguarda, através dos poderes públicos que contratam nossos serviços.

Um divisor no qual a Fundação do ABC aposta para marcar seu caráter de assistência à saúde é a promoção de ensino de qualidade. Como escola médica que deu origem a tudo o que somos e alcançamos nestes 40 anos de atividades, preocupa-nos sobremaneira colocar no mercado os melhores profissionais possíveis, de preferência generalistas e com campo de visão bastante ampliado.

A ênfase de nossa atuação pode ser medida na formação de seres humanos com consciência profissional, humana, social e ecológica. Não podemos nos desviar um milímetro desse horizonte. É por isso que outro alicerce de nossa instituição - a pesquisa - norteia nossas ações e investimentos. Depois de cinco anos do curso de Mestrado, iniciaremos o Doutorado com objetivo de que todos possam concluir aqui brilhantes carreiras universitárias.



De nada adianta, porém, calibrar as atividades acadêmicas e científicas se não encaminharmos nossos formandos para o sucesso profissional. Ampliar o mercado de trabalho em saúde é outra missão à qual a FUABC se empenha com profundidade. Haja vista o leque variado de convênios na rede pública e a dinâmica dos serviços prestados nos 3 hospitais de ensino sob

nossa gestão, que se somarão em abril ao Hospital da Mulher em Santo André e em maio ao Hospital de Urgências em São Caetano. Outros hospitais regionais serão objetivos constantes.

Alargar o número de parcerias é um grande

desafio à sedimentação de nossas conquistas. Não se trata de perseguir o gigantismo, mas de consolidar um saudável processo de cooperação entre o empreendedorismo privado e a demanda pública, entre um modelo em que o governo estrutura e fiscaliza e nós, da iniciativa privada, executamos dentro de nossa expertise. É dessa forma que 11,7 milhões de benefícios puderam ser levados à população do Grande ABC atendida no ano passado na rede sob responsabilidade da FUABC na forma de consultas, exames, cirurgias, atendimentos e variados procedimentos. O que mais nos envia é que, com 100% da nossa capacidade a serviço do SUS, beneficiamos a população necessitada.

Dr. Marco Antonio Espósito
Presidente da FUABC

Menopausa precoce é tema de estudo inédito

Estatísticas mundiais indicam que pelo menos uma em cada 100 mulheres abaixo de 40 anos apresenta falência ovariana prematura (FOP), mais conhecida como menopausa precoce. A FMABC fará agora um recorte dessa incidência na Região Metropolitana de São Paulo e está inscrevendo interessados para grupo-piloto de 100 pacientes. O estudo inédito no ABC pretende averiguar as causas genéticas da FOP e se também em São Paulo prevalece a síndrome do X-Frágil - um cromossomo "defeituoso" da mulher.

"É importante acompanhar a doença porque afeta pelo menos três gerações familiares - mães, filhos e avós, além de orientarmos para a melhoria da qualidade de vida dessas mulheres", explica a geneticista Denise Maria Christofolini (foto), membro da equipe da Disciplina de Ginecologia e Obstetria da FMABC que fará a investigação.

Nas mulheres com antecedente familiar, o X-Frágil é responsável por



13% dos casos de menopausa precoce, segundo estudos internacionais. Em filhos homens de mulheres com FOP, o X-Frágil é a principal causa de retardo mental. Nos pais dessas pacientes, a síndrome pode se manifestar por meio de ataxia (tremor) ligada ao cromossomo "defeituoso". "Entendendo a causa da falência ovariana precoce, pode-se também trabalhar na prevenção e aconselhamento familiar", aponta Denise Christofolini.

Além de causa genética, a menopausa precoce também pode ter origem imunológica, de desequilíbrio hormonal, de toxinas e agentes virais, e das chamadas causas iatrogênicas, decorrentes de quimioterapia, cirurgias como laqueaduras e irradiação. O tratamento é a reposição hormonal, com combinação de estrogênio e progesterona.

Como participar: Não há custo para integrar a pesquisa da FMABC. Basta ter menos de 40 anos e estar sem menstruação há mais de três meses (exceto se estiver grávida). Uma pequena bateria de testes envolverá coleta de sangue, ultra-som e dosagem hormonal. Dependendo do resultado, haverá acompanhamento por período a ser definido individualmente. Familiares de portadores da síndrome do X-Frágil também podem participar. Mais informações no telefone (11) 4438-7299.

Conta Gofas

CHM recebe encontro de bebês prematuros

FMABC e Secretaria de Saúde de Santo André promoveram o "3º Encontro de Bebês Prematuros nascidos no Centro Hospitalar do Municipal". O evento reuniu em 14 de março no CHMSA profissionais da saúde de Pediatria, Ginecologia e Obstetria, além de mães de prematuros nascidos no local desde agosto de 2005 - data de criação do ambulatório para acompanhamento desses bebês.

A ação faz parte do Projeto Bem Nascer, lançado em 2001 com objetivo de reduzir a mortalidade materna e infantil, assim como a transmissão do vírus HIV da mãe para o bebê. O encontro é uma forma de confraternização e apresentação dos resultados positivos do projeto, mostrando a evolução dos prematuros.



Divulgação: PMSBC / Fernando Moradas

CAISM é batizado e ganha espaço-leitura

O Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher em São Bernardo passou a se chamar Hilda Oneda Vertematti. A homenagem a essa filha de imigrantes que dedicou grande parte da vida a trabalhos comunitários na região do Alvarenga foi feita pelo prefeito William Dib em 7 de março (foto).

Desde 1990 administrado em parceria com FUABC-FMABC, o CAISM São Bernardo intensificou

atividades por conta do Mês da Mulher. Foi piloto do programa "Espalhando Leitura", que oferta livros em espaços públicos onde a população aguarda para atendimento. Além do Centro da Mulher, serão mobilizadas 10 UBSs, Centro de Referência do Idoso e quatro pontos no Poupatempo São Bernardo. Em cada espaço haverá display (pequena prateleira) com cerca de 40

títulos diversificados, entre literatura infantil, juvenil e adulto, revistas femininas e gibis. O objetivo é incentivar o contato com livros e o prazer de ler.

São Bernardo também impulsionou exames de prevenção de colo de útero e câncer de mama na Semana da Mulher. De 3 a 7 de março não houve agendamento médico na rede de saúde para que todas as UBSs atendessem a demanda livremente, com exceção de consultas de pré-natal. Além disso, palestras educativas falaram sobre menopausa e planejamento familiar.

Prefeitura amplia PSF em Santo André

A Secretaria de Saúde de Santo André vai aumentar a oferta de atendimento odontológico nas unidades ligadas à Estratégia de Saúde da Família. A partir de março, 5 dentistas e 6 auxiliares de consultório dentário passam a atender a população das unidades do Jardim Santo André, Jardim Carla, Jardim Santo Alberto e Jardim Ana Maria/Itapuã. A seleção dos profissionais já foi realizada pela Fundação do ABC e os convocados vão passar por capacitação antes de iniciar o levantamento de perfil populacional e planejamento de atendimento.

Segundo Valéria Nascimento Crespo, coordenadora da Estratégia de Saúde da Família de Santo André, os profissionais admitidos prestarão assistência básica em saúde bucal e nos projetos Odonto-Bebê, assistência à gestante e aos adultos com doenças crônico-degenerativas. Na prática, os profissionais dão assistência nas unidades de saúde, onde estão instalados os módulos odontológicos, e também nas residências, em casos de necessidade. Ao todo 13 mil famílias, ou cerca de 52 mil moradores, serão beneficiadas pelo serviço.

Cuba quer convênio com Hospital de Ensino

Referência em alta complexidade no Grande ABC, o Hospital de Ensino Anchieta recebeu missão do governo cubano em busca de convênio técnico-científico. A finalidade é trazer para São Bernardo pacientes que necessitam de cirurgias em casos de aneurisma, endovascular, neurológica e cardiológica, entre outras. Cuba não realiza procedimentos mais complexos devido à dificuldade no acesso a equipamentos de alta tecnologia e peças de reposição por causa do embargo americano, explicaram os representantes do Ministério da Saúde, Lorenzo Fernandez e Irenides Delgado Santana, e do consulado no Brasil, Tomás Issac Mendez Parra.

A visita em 22 de fevereiro foi coordenada pelos secretários municipais da Saúde, Walter Cordoni, e de Relações Internacionais, Tunico Vieira, que enfatizaram a parceria no HE com a Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC. "Somos um hospital público com serviço de alta qualidade, ligado à quarta melhor faculdade de medicina do país e com profissionais especializados. Além disso, estamos ampliando leitos de enfermaria e de UTI, o Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) e implantando medicina nuclear e radioterapia", citou Dr. Cordoni.

Proposta será apresentada em março contemplando também a possibilidade de futuros médicos cubanos fazerem residência no HE. "Dispomos de vagas e auxílio financeiro", comentou o Diretor Clínico Dr. Adilson Ca-

semiro. O Hospital de Ensino dispõe de 310 vagas para residentes por ano, além de realizar treinamentos em enfermagem.



Divulgação: PMSBC / Marcella

Medicina do ABC entra na Era da telessaúde

A Faculdade de Medicina do ABC entrou definitivamente na Era da telessaúde. A instituição realizou em 15 de fevereiro seu primeiro "Seminário de Telessaúde e Telemedicina" e selou parceria com um dos melhores difusores de conhecimento nessa área no mundo: a Faculdade de Medicina da USP, que há 10 anos tem no currículo a Disciplina de Telemedicina.

O uso da tecnologia para promoção de educação e assistência em saúde tem potencial ilimitado. Vai desde teleconferências, educação a distância e apoio a diagnósticos com consultas via internet até transmissão de cirurgias ao vivo e treinamento de profissionais da rede básica de saúde. A modalidade cresce e se desenvolve a cada ano. A expectativa é de que, na metade deste ano, 65 instituições nacionais interajam e compartilhem conhecimento por meio da RUTE - Rede Universitária de Telemedicina.

O uso da tecnologia para promoção de educação e assistência em saúde tem potencial ilimitado. Vai desde teleconferências, educação a distância e apoio a diagnósticos com consultas via internet até transmissão de cirurgias ao vivo e treinamento de profissionais da rede básica de saúde. A modalidade cresce e se desenvolve a cada ano. A expectativa é de que, na metade deste ano, 65 instituições nacionais interajam e compartilhem conhecimento por meio da RUTE - Rede Universitária de Telemedicina. "Um bom professor e uma boa faculdade têm que ensinar a medicina para daqui a oito anos, visando a que o aluno esteja preparado para a realidade de quando estiver formado. Não adianta prepará-lo para hoje. É preciso antecipar o futuro e a telemedicina faz parte do amanhã", explica Dr. Chao Lung Wen (foto), responsável pela Disciplina de Telemedicina da USP e um dos maiores expoentes na área.

Além do médico da Universidade de São Paulo, o evento na Medicina ABC contou com exposições dos membros do Núcleo de Telessaúde da FMABC Profa. Nidia Caivano, Dr. Mauricio Paixão, Dra. Lourdes Conceição e Marcelo Lima, além de videoconferência sobre febre amarela com o infectologista e professor de Medicina de Urgência da FMABC, Dr. David Everson Uip.



Divulgação: PMSBC / Oscar Lupatini

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Marco Antonio Espósito; Vice-Presidente: Dr. Francisco Jaimez Gago; Secretário-Geral: Jaime Guedes de Souza.

Conselho de Curadores - Titulares: Homero N. Duarte, Jaime Guedes de Souza, Eduardo Greco, Luiz A. Della Negra, Marco Antonio Espósito, Marcelo Chehade, Juares Tadeu Ginez, Paulo Nunes Pinheiro José Carlos Taveira, Nilton Paulo C. dos Santos, Vanderley da Silva Paula, Gilberto Balma, Felix S. Majorana, Ricardo P. do Souto, André Soares, Itor Germano Silva, Sidney Stanziani, Alvaro José F. de Souza, Soraya B. Rossi, Guido Picciotti, Eide P. Alves Gouveia, Angelo A. dos Santos e Rosana E. Monfré. **Suplentes:** Rosemary M. Silveira, Ana Claudia C. Leite, Maria Nilza B.B. Balladas, Lauro S. Shinohara, Euclides R. Fernandes Jr., Getulio T. Borges, Eduardo Agostini, Luiz M. Yabiku Jr., Adilson P. Pereira, Jairo A. Nascimento, Ronaldo Raimunda Arnaldo A. Serrano Jr., José Armando Junior, Denis Castaldi, Marcelo Ganz, Jurandy José T. das Neves, Roberto Monaco, Flavio Eduardo G. Giribela, Felipe A. Chicoli.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Luiz Henrique C. Paschoal; **Vice-Diretora:** Dra. Maria Alice M. R. Tavares da Silva; **Diretor Executivo:** Dr. Ferruccio Dall'Aglio; **Secretária-Geral:** Profa. Nidia Caivano.

Instituições Gerenciadas: Diretor-Geral do Hospital Municipal Universitário de SBC (HMU) e do Hospital de Ensino Padre Anchieta (HEPA): Dr. Walter Cordoni Filho; Diretor Clínico do HEPA: Dr. Adilson Casemiro Pires; Diretora Clínica do HMU e do ES. Central de São Bernardo do Campo: Dra. Maria Alice M. R. T. da Silva; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas de Santo André (HEMC): Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Diretor Técnico do HEMC: Dr. Milton Borrelli.

Jornal Crescendo ABC: Textos: Malu Marcoia, Eduardo Nascimento e Marli Popolin; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Colaboração: Juciara Silva; Fundadores: Dr. Marco A. Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João M. Hallack; Contatos: assessoriamedcab@uol.com.br ou (11) 4993-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC - FMABC: Avenida Lauro Gomes, 2000 - Santo André (SP). CEP: 09060-870. Telefone: (11) 4993-5400. Sites: www.fmabcbr e www.fuabc.org.br.



FUNDAÇÃO DO ABC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE



Prontuário eletrônico da Urdip é habilitado

A Urdip (Unidade de Referência para Doenças Infecciosas Preveníveis) da FUABC-FMABC acaba de ser habilitada pela SBIS-CFM (Sociedade Brasileira de Informática em Saúde-Conselho Federal de Medicina). Com o Sipes (Sistema de Prontuário Eletrônico em Saúde) desenvolvido pelo setor de Informática da Faculdade de Medicina do ABC, o prontuário do paciente pode ser acessado pelo médico em qualquer unidade de atendimento. A tecnologia gera banco de dados centralizado na Medicina ABC e permite acompanhar o estado clínico dos doentes mesmo em outros serviços de saúde, como em exames ou internação no Hospital Estadual Mário Covas, desde que o atendimento externo também esteja incluído no Sipes. “O banco de dados proporciona informação rápida e eficiente sobre o paciente em qualquer unidade integrada no sistema”, explica o coordenador técnico da Urdip, Dr. Olavo Henrique Munhoz Leite.

Além da Urdip, fazem uso hoje do prontuário eletrônico a Clínica Municipal de Especialidades Médicas de São Bernardo e o Ambulatório de Infectologia / Programa DST-Aids de São Caetano. “O Sipes proporciona aos médicos ferramenta de avaliação de doenças infecto-contagiosas para efeito de pesquisas, melhor controle do paciente e rapidez na busca de informações”, acrescentam Marcelo Pereira Lima, supervisor de TI da FMABC, e Leandro Alves de Melo, responsável técnico do sistema (na foto, a partir da esquerda).

O médico preenche o prontuário de forma informatizada e sua assinatura é eletrônica, evitando fraude ou adulteração. A impressão do documento é feita ao final do atendimento a fim de atender a legislação, mas a Urdip prevê que até 2010 não haverá mais essa necessidade porque o sistema estará totalmente homologado segundo normas da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde-Conselho Federal de Medicina.



FUABC faz 11,7 milhões de atendimentos em 2007

O ano de 2007 foi especial para a Fundação do ABC não apenas pelo aniversário de quatro décadas de instalação, mas principalmente pelo salto nos serviços assistenciais e no ensino da saúde. O Relatório da Administração mostra que a assistência à população cresceu 54% entre consultas, atendimentos, exames, cirurgias, internações e demais procedimentos comparados com 2006 (excetuando a arrecadação de leite materno), o que soma um consolidado de aproximadamente 11,7 milhões de benefícios somente na área de saúde. Levando-se em conta os quase 3 milhões de moradores da região, é como se cada um deles recebesse pelo menos quatro atendimentos na rede sob responsabilidade da FUABC (Faculdade de Medicina, hospitais Mário Covas, Anchieta e HMU, além de cerca de 40 serviços prestados sob a Central de Convênios, criada em 2007 justamente para dar mais dinâmica ao alargamento da rede).

O crescimento é uma resposta à própria expansão do Grande ABC. A escolha da Fundação do ABC quando surgiu em 1967 para instalar uma escola médica de qualidade foi - e continua sendo - a de desenvolver-se promovendo o bem-estar da comunidade. Por isso, expandiu a

atuação para além dos ambulatórios do campus universitário e promoveu as bem-sucedidas parcerias público-privadas com os hospitais Anchieta e Universitário em São Bernardo, além do Mário Covas em Santo André e, agora, a Central de Convênios.

Vários serviços estão consolidados, como os 10 anos completados pelo PACS São Bernardo (Programa de Agentes Comunitários de Saúde), presente em 15 bairros e beneficiando 324 mil famílias. Outras iniciativas são inovadoras, a exemplo dos 5 Centros Regionais de Especialidades Médicas que FUABC e Prefeitura de São Bernardo começaram a implementar para

Olhos inaugurou o primeiro centro oftalmológico do Bra-



sil totalmente adaptado a deficientes. O “Mário Covas” também inovou com o primeiro reimplante total de mão no Grande ABC, mobilizando 30 especialistas para a empreitada.

Em São Caetano, onde FUABC-FMABC atuam em equipamentos públicos como Complexo Hospitalar Municipal, Centro de Atenção Integral à Mulher, Pronto-Socorro e Saúde Mental, pesquisa em dezembro do Vox Populi dispensa comentários. Nada menos que 85% dos moradores aprovam a saúde na cidade (vide matéria na página 10).

Resultado Consolidado (Saúde)	2006	2007	%
Consultas / Atendimentos	2.536.460	3.365.991	33%
Proced. / Exames / Diagnósticos	4.708.105	8.028.155	71%
Cirurgias	33.354	33.727	1%
Internações	32.225	38.540	20%
Transfusões	9.593	9.729	1%
Partos	7.233	7.162	-1%
Movimento - Leite Materno (ml)	7.052.499	7.482.138	6%
Controle da Dengue	245.525	214.547	-13%

como o nome diz - levar especialistas à população da periferia.

Em Santo André, FUABC-FMABC consolidaram em 2007 negociações para administrar o Hospital da Mulher, outro centro top na saúde regional. Na FMABC o Instituto da Pele abriu novo prédio para incrementar em 30% os mais de 30 mil atendimentos/ano, enquanto o Instituto dos

Gestão Corporativa: FUABC e mantidas também se entregaram a um processo interno de modernização. Doze endereços onde servem passam por treinamento para obter o selo de qualidade ONA (Organização Nacional de Acreditação) e pela primeira vez na história implantou-se um Plano de Cargos, Carreira e Salários, um justo benefício para os mais de 5.500 colaboradores.

Outro avanço no exercício passado foi abraçar o que há de mais moderno em Tecnologia da Informação para Orçamento e Controle. Mantenedora e todas as mantidas estarão on-line falando a mesma linguagem administrativa. Por fim, ao lado do Livro dos 40 Anos o balanço de 2007 sublinha como outro ponto alto a sede administrativa própria da mantenedora FUABC - estratégia para fortalecer a marca institucional e caracterizar sua identidade na região.

Ortopedia recebe prêmio por estudo sobre quadril

Estudos da Disciplina de Ortopedia da FMABC desenvolvidos no Hospital Mário Covas abrem nova perspectiva no enfoque e tratamento de pacientes com alteração nos ossos da bacia e que têm os movimentos das pernas comprometidos. Até agora essa malformação no quadril é considerada um problema local - seria uma anomalia do acetábulo, onde se encaixa a cabeça do fêmur na lateral dos quadris. Mas após analisar pelo menos 60 radiografias, a equipe médica concluiu a anomalia com toda a bacia pélvica, inclusive com o osso sacro (osso no centro da pelve que faz a junção da coluna com os quadris).

Não há literatura científica a respeito, por isso os ortopedistas da Medicina ABC-Hospital Mário Covas acreditam estar jogando luz em novas formas de se fazer prognóstico de quem nasce com essa alteração de bacia. O trabalho foi feito ao longo de 2007 e acabou premiado como “Melhor Tema Livre” na especialidade quadril durante o 39º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia realizado em São Paulo em novembro último e que atraiu mais de seis mil especialistas. Os estudos prosseguirão em 2008 com métodos de imagem mais modernos, no caso com ressonâncias magnéticas.



Os doutores Edson Miyashiro (esq.), Takeshi Chikude e Edison Fujiki no 39º CBOT

“Chamou-nos a atenção que pacientes com alteração de quadril têm o mesmo tipo de problema apresentado por cães e gatos (displasia de quadril). Em algum momento da evolução do ser quadrúpede para um ser bípede houve esse encaixe malfeito dos ossos pélvicos”, acredita Dr. Edison Fujiki, cuja equipe é também integrada pelos médicos Takeshi Chikude, Eduardo Yamaguchi e Edson Miyashiro. O prêmio do 39º CBOT no valor de US\$ 1 mil será revertido à continuidade da pesquisa, que pode ser conhecida em detalhes no site da Sociedade Brasileira de Quadril (www.sbquadril.org.br).

Até agora foram estudadas 30 radiografias de pacientes adultos sem problemas neuromusculares ou doenças de articulação que afetassem a bacia ou o quadril, e outras 30 radiografias de quadris com a patologia. A alteração de bacia é uma anomalia de causas variadas, entre as quais genéticas, doenças que atingem outras articulações do corpo, posição do feto durante a gravidez e o número de gestações da mãe. É mais comum em mulheres e tem como consequência o comprometimento de membros inferiores. O não tratamento na infância acarreta problemas futuros, em alguns casos com necessidade de artroplastia (prótese) total de quadril.

Eventos celebram 40 anos da FMABC

Lançamento de selo comemorativo de a largada aos festejos dos 40 anos da FMABC, criada em 7 de março de 1968 pela Fundação do ABC com a nomeação do primeiro diretor, Mário Degni. A programação prevê pelo menos duas grandes celebrações: a primeira em 18 de outubro próximo, Dia do Médico, com festa solene



no campus reunindo alunos e ex-alunos, corpo diretivo e antigos dirigentes, além de autoridades do Grande ABC, para homenagem a todos que ajudaram no crescimento da instituição. Também estão previstos lançamento de calendário de parede, inauguração do Memorial da Atlé-

tica, distinção especial ao 33º Comuabc e provavelmente um Túnel do Tempo - exposição com fotos e objetos antigos.

Na segunda etapa, em 19 de janeiro de 2009, uma confraternização celebrará o início de atividades da FMABC por meio do decreto presidencial de 19/01/1969, confirmando autorização do Conselho Federal de Educação expedido em 18/12/1968. Nessa data haverá inauguração da Galeria de Diretores, com retratos reproduzidos em arte crayon, bem como o lançamento do livro Memória das Disciplinas MedABC, com relatos de todos os titulares de disciplinas.

Fisioterapeuta defende Mestrado

Responsável pelo Centro de Reabilitação do HEMC e coordenadora do Curso de Fisioterapia da FMABC, Isabelle Martins Squarcino defendeu Mestrado em 23 de janeiro último sobre recuperação de ombro em mulheres que sofrem retirada de mama. A cirurgia invariavelmente leva à dificuldade de movimentos e mulheres que recorrem tardiamente à fisioterapia acabam apresentando inchaços e complicações. “O pós-cirúrgico prevê exercícios imediatos de reabilitação, por isso previne eventual limitação de movimentos”, comenta Isabelle, que teve como orientadora na FMABC a Dra. Moni-

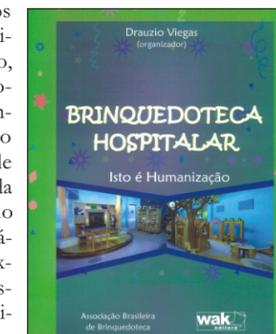


ca Akemi Sato e na banca de avaliadores os doutores Milton Borrelli (HEMC) e Márcia Cristina Bauer Cunha (Unifesp).

Brinquedoteca é tema de livro e de curso

Depoimentos de pacientes entrelaçados com relatos profissionais sobre humanização em saúde compõem a coletâ-

um ambiente alegre e acolhedor. Prefaciado pela deputada Luiza Erundina, autora de lei de 2005 que obriga a instalação de brinquedotecas em centros pediátricos, a obra está disponível na livraria da Medicina ABC e no site www.wakeditoria.com.br.



nea de 29 artigos reunidos em Brinquedoteca Hospitalar: Isto é Humanização. Organizado pelo professor Titular de Pediatria e Puericultura da FMABC, Dr. Drauzio Viegas, o livro de 170 páginas traz inúmeras experiências sobre como esse espaço eleva a qualidade de vida de crianças e adolescentes hospitalizados na medida em que une doentes e parentes, educadores e equipe de saúde, livros, brinquedos, oficinas de teatro e tudo que favoreça

Curso: Brinquedoteca Hospitalar também é tema de curso que a Associação Paulista de Medicina promove dias 27, 28 e 29 de março abordando desde como instalar e brincar até experiências de médicos da FMABC, USP, Unifesp, Mackenzie e Umesp, entre outros. Mais informações no telefone (11) 3188-4252 ou pelo e-mail eventos@apm.org.br.

Centro Regional é inaugurado no Jardim Silvina

Fundação do ABC e Prefeitura de São Bernardo colocaram em operação em março, no Jardim Silvina (rua Marquês de Barbacena, 85), o segundo Centro Regional de Especialidades do município. Equipamentos novos, elevador para acesso de portadores de necessidades especiais e atendimento nas áreas de Cardiologia, Dermatologia, Oftalmologia, Ortopedia, Neurologia, Endocrinologia e Nefrologia são alguns dos benefícios do novo espaço.

O Centro Regional de Especialidades foi construído na parte superior do Pronto-Socorro do Jardim Silvina, que foi ampliado e reformado. O PS ganhou mais três consultórios e recebeu rampas e banheiros adaptados a portadores de deficiências. Algumas salas foram ampliadas, como as de inalação, de medicação e de emergência. As enfermarias foram transferidas para área anexa ao prédio do pronto-socorro.

Em 27 de março é a vez de o Rudge Ramos receber seu Centro Regional de Especialidades - um Centro de Referência ao Idoso, atendendo à filosofia dos CREs de serem vocacionados ao perfil da população vizinha. As próximas regiões beneficiadas com CREs serão Demarchi e Riacho Grande.

Alvarenga: O passo inicial do projeto de aprimoramento da rede pública de saúde de São Bernardo foi dado em 11 de julho de 2007, com a entrega do primeiro Centro Regional de Especialidades Médicas no Bairro Alvarenga. A inauguração marcou a descentralização do serviço municipal especializado, até então fixado na unidade do Baeta Neves, para aumentar e melhorar o atendimento.

Todos os médicos especialistas que atuam nos Centros Regionais passam por capacitação, como já ocorreu em julho do ano passado com a equipe lotada no Alvarenga. Nos treinamentos são apresentados a estrutura e funcionamento da rede municipal de saúde, a filosofia de humanização no atendimento e os programas de saúde municipais, além de como funcionará o Centro Regional e como será realizado o encaminhamento dos pacientes para a nova unidade.

Incidência de tireoidite crônica é 5 vezes maior nas divisas entre São Paulo, Mauá e Santo André

Trabalhos apontam aumento de 24% da doença em adultos e de 46% em crianças. Poluição está entre as principais suspeitas

Moradores de áreas de divisa entre Santo André, Mauá e São Paulo voltaram a ser alvo de pesquisa sobre a incidência local de tireoidite crônica auto-imune em comparação com a população geral. A iniciativa é da Secretaria de Estado da Saúde, mas a suspeita de problemas nessa região surgiu a partir de trabalhos realizados pela disciplina de Endocrinologia da Faculdade de Medicina do ABC, desenvolvidos desde 1989 sob responsabilidade da médica Maria Angela Zaccarelli Marino. Ao todo são três estudos concluídos - o último finalizado em 2007 - e que acabam de ser compilados para publicação em revista especializada.

Dados alarmantes: A primeira das três pesquisas ocorreu entre 1989 e 2002 para comprovar o aumento da tireoidite crônica auto-imune na região estudada. Foram avaliados 491 pacientes no período e os resultados revelam aumento de 24% da doença em adultos, sendo em mais de 90% casos de tireoidite de Hashimoto (TH). Em crianças o aumento foi de 46%. “Os números são preocupantes, visto que a doença é crônica e se não for tratada pode levar a danos irreversíveis”, acrescenta Dra. Maria Angela (foto).

Com base nos dados iniciais, foi realizado estudo epidemiológico comparativo entre a região de divisa analisada inicialmente e outra distinta. O trabalho teve início em 2003 e foi finalizado em 2005. A Região 1 foi formada por São Paulo (Parque São Rafael), Mauá (Jardim Sonia Maria e Jardim Silvia Maria) e Santo André (Parque Capuava). Já a Região 2 era composta por São Caetano (Santa Maria), São Bernardo (Vila Vivaldi) e Santo André (Príncipe de Gales). Cada região tinha 1.002 moradores divididos igualmente entre os bairros.

A incidência de tireoidite crônica auto-imune na Região 1 foi 5 vezes maior que na Região 2. Os índices da doença encontrados no grupo 1 foram de 46% em Capuava, 30% no Jardim Sonia Maria / Jardim Silvia Maria e 23% no Parque São Rafael. Em contrapartida, na Região 2 o bairro Santa Maria registrou apenas 2,9% da doença, enquanto Príncipe de Gales e Vila Vivaldi apresentaram 8% cada. “A diferença é muito grande entre as regiões e tínhamos certeza que fatores ambientais influenciavam o

aumento do problema. Nessa época surgiu uma pesquisa fora da Faculdade de Medicina do ABC atribuindo os índices da Região 1 ao consumo em excesso de iodo - substância encontrada no sal de cozinha e em alguns tipos de medicamentos. Consideramos esses dados externos muito contestáveis e iniciamos nova investigação”, relata a professora de Endocrinologia da FMABC, Dra. Maria Angela Zaccarelli Marino.

A terceira pesquisa promoveu análise de iodo urinário em 71 pacientes com tireoidite crônica auto-imune. As dosagens foram realizadas em laboratório da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e a média encontrada

foi de 258 microgramas de iodo por litro (mcg/L). “Os resultados foram finalizados em 2007 e mostram que o iodo não é responsável pelo aumento do número de casos de tireoidite. A literatura médica aponta que problemas dessa ordem ocorrem somente a partir de 1.000 mcg/L”, explica a endocrinologista do ABC, que completa: “Reunimos os três trabalhos para publicação neste ano e os resultados globais são inéditos e alarmantes. Fica claro que além de fatores genéticos, o aumento de casos de tireoidite nas áreas de divisa entre Santo André, Mauá e São Paulo está relacionado a fatores ambientais. A continuidade dos estudos ocorrerá nos próximos dias”, adianta Dra. Maria Angela, referindo-se à recente parceria firmada com a USP (Universidade de São Paulo) para pesquisa relacionada à poluição do ar nas regiões com aumento de problemas de tireóide.

Tratamento contínuo: O início das pesquisas há cerca de 20 anos ocorreu a partir de constatação da médica da FMABC sobre o elevado número de pacientes que a procuravam com hipotireoidismo primário - problema que surge em consequência da tireoidite de Hashimoto e que traz entre os principais sintomas pele ressecada, queda de cabelos, depressão, sonolência, inchaço e ganho de peso. “A falta de tratamento pode levar o paciente a quadros graves de mixedema, com alterações de pressão e diminuição da frequência cardíaca. Já nas crianças, o hipotireoidismo pode acarretar em déficit de crescimento, dificuldades de aprendizado e de atenção”, alerta a professora da Medicina ABC. O tratamento é por toda a vida, com doses diárias de hormônios para tireóide.



ABC sedia evento internacional sobre projetos sociais e humanização

Evento reúne estudantes de Medicina do Peru, Panamá, Chile, Colômbia e Brasil

AFederação Internacional de Estudantes de Medicina do Brasil (IFLMS) - organização não governamental sem fins lucrativos que representa estudantes brasileiros em mais de 30 faculdades de medicina no país - realizou de 27 a 31 de janeiro o Encontro Regional da Associação Pan-Americana dos Estudantes de Medicina (PAMSA), cuja sede foi a Faculdade de Medicina do ABC. Com apoio do São Paulo Convention and Visitors Bureau e da Embratur, o evento reuniu no campus em Santo André cerca de 50 estudantes do Peru, Panamá, Chile e Colômbia. Pelo Brasil participaram acadêmicos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Faculdade de Medicina de Marília (Famema), Universidade Federal do Pará (UFPA) e da própria FMABC.

O encontro da PAMSA ocorre periodicamente em países das Américas e engloba faculdades de medicina de todo o continente. A atividade visa discutir assuntos de importância médica, realizar workshops relacionados à saúde, expor projetos sociais e de humanização do atendimento. Reuniões semelhantes ocorrem nos demais continentes e os destaques de cada encontro regional são apresentados e discutidos em evento mundial. “Nossa missão é promover a saúde e educar os futuros médicos sobre as necessidades do setor e sobre como ajudar a população de maneira geral”, explica Bruna Mello Luiz, acadêmica do 4º ano que preside o comitê da IFLMS na Faculdade de Medicina do ABC e o comitê organizador do encontro.

Sorrir é Viver: Entre os projetos apresentados no Encontro Regional da PAMSA esteve o Sorrir é Viver - iniciativa pioneira de humanização desenvolvida por alunos de Medicina da FMABC. “O objetivo foi mostrar para as faculdades visitantes como funciona na prática a atuação dos estudantes. Fizemos palestra sobre humanização, oficina de ‘clowns’ e mostramos o trabalho nas dependências da faculdade, em festa de carnaval para pacientes da Casa de Apoio à Criança com Câncer do ABC (Casa Ronald). Como a maior parte do nosso trabalho é em campo, os participantes do encontro foram convidados não só a observar, mas a participar do projeto”, explica a acadêmica do 4º ano da FMABC e coordenadora do Sorrir é Viver, Ana Rita Cortelli Donati.

O Sorrir é Viver tem por objetivo melhorar o ambiente hospitalar por meio da humanização nos setores de saúde, utilizando a arte lúdica do palhaço. As bases teóricas, metodológicas e de pesquisa sobre os efeitos benéficos da humanização hospitalar foram projetadas em 2002, inspiradas no sucesso do programa Doutores da Alegria e no filme Patch Adams. A formação efetiva do grupo ocorreu

em março de 2005, inicialmente com 14 estudantes do 2º ao 4º ano de Medicina, que fizeram curso de seis meses de formação. Hoje o Sorrir é Viver conta com quase 50 alunos-palhaços, que se utilizam de técnicas circenses e teatrais para desenvolver atividades de humanização na Casa Ronald ABC, na enfermaria e UTI pediátricas do complexo hospitalar Márcia e Maria Braido (São Caetano), nos ambulatórios de especialidades da FMABC e no Centro Hospitalar de Santo André.

“O grupo trabalha conceitos de extrema importância, muitas vezes esquecidos por boa parte dos médicos, como melhora da aceitação do tratamento pelo paciente e família e melhora da relação médico-paciente”, acrescenta Ana Rita



Cortelli Donati, coordenadora do Sorrir é Viver, que completa: “Lidamos com o psicológico do doente. Buscamos transformar preocupação e desânimo em sorrisos, para que os pacientes tenham mais vontade de se tratar, de ficar saudáveis e de continuar a viver”.

Além do benefício ao paciente, o Sorrir é Viver tem importante contribuição para os próprios acadêmicos de Medicina tendo em vista que alicerça a formação de profissionais humanitários.

PS de São Bernardo tem 73% de aprovação

Sob gestão clínica da FUABC desde dezembro de 2005, o Pronto-Socorro Central de São Bernardo manteve em alta o índice de aprovação dos serviços e atendimentos realizados em 2007. Pelo menos 73% dos pacientes disseram-se satisfeitos, conforme sondagem extraída do relatório da Ouvidoria, que recebe e encaminha reclamações em busca de soluções. As opiniões são colhidas em caixa de sugestões e pesquisas com usuários.

Desde a parceria FUABC-Prefeitura de São Bernardo, o PS Central recebeu várias melhorias, sobretudo de humanização. Em 2007, por exemplo, foi criada a sala de observação nº2 com 12 leitos e readequada a sala nº1 com ampliação de 6 para 9 leitos, além de instalação de divisórias para dar privacidade aos pacientes. Também foi instalada enfermaria com 12 leitos para pacientes crônicos - que não se comunicam, com esclerose avançada, alimentados por sonda e, algumas vezes, sem familiares. A ortopedia agregou sala de medicação exclusiva, evitando a circulação dos pacientes pelo PS Central.

Outra novidade foi o serviço de videocolonoscoopia, procedimento que permite ao médico examinar a



parede do cólon do intestino grosso à procura de anormalidades. A Ginecologia e Obstetrícia, responsável por 2 mil atendimentos/ano, foi igualmente beneficiada com reforma e ampliação do número de consultórios, adequação do espaço físico e da equipe multidisciplinar.



Serviços da FUABC são avaliados

Vários centros de saúde onde FUABC-FMABC prestam serviços vão participar de avaliação que a Secretaria de Estado da Saúde começou a fazer sobre atendimento SUS na rede paulista. Cerca de 200 mil pacientes que estiveram internados em novembro último nos hospitais-SUS do Estado integram o primeiro grupo a receber questionários. Entre as mantidas e convenientes da FUABC participarão “Mário Covas” e Centro Hospitalar de Santo André; HMU, CAPS e Reabilitação em São Bernardo; além do Complexo Hospitalar Márcia e Maria Braidão em São Caetano. Ao todo serão 617 centros médicos paulistas.

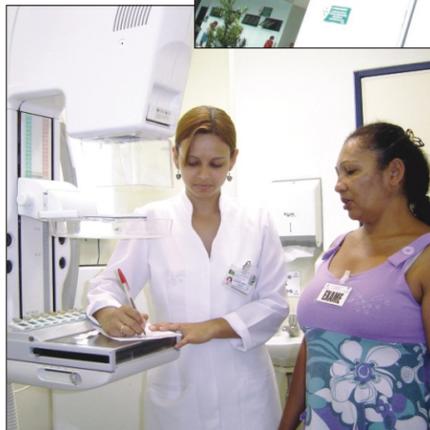
Definido pelo secretário estadual Dr. Luiz Roberto Barradas como um “provão” da saúde de São Paulo para marcar os 20 anos de implantação do Sistema Único de Saúde no Brasil, o levantamento inclui dados pessoais de cada paciente, qualidade do procedimento médico, tempo de espera e período de internação, motivo do tratamento e data da alta, valor pago pelo SUS e o grau de satisfação do paciente. O questionário chega pelo correio ou pode ser preenchido via internet. Na rede FUABC vários centros já fazem avaliação própria e os índices são positivos: no Hospital Mário Covas o nível de aprovação gira em torno de 95% e no PS Central de São Bernardo pesquisa recém-concluída aponta 73% de satisfação (leia matéria na página 5).

São Caetano aprovada: Em nova rodada de pesquisa pelo Instituto Vox Populi, feita em dezembro último, a saúde em São Caetano foi aprovada por 85% dos moradores. No ano anterior o índice havia chegado a 81%.

Na cidade de melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil, FUABC-FMABC estão presentes no Complexo Hospitalar Márcia e Maria Braidão, no PS Infantil e Adulto, na Saúde Mental e nos programas DST/Aids e de dislexia, além



Acima, Hospital Maria Braidão em São Caetano. Ao lado, atendimento no Hospital Mário Covas de Santo André



de desenvolver o projeto federal Pró-Saúde na UBS do Bairro Cerâmica - experiência que enfatiza a atenção básica e humanizada.

São Caetano acaba de receber R\$ 1,5 milhão do governo do Estado para modernizar e equipar o Complexo Hospitalar Municipal e está prestes a inaugurar conceito inédito em medicina - o Hospital de Emergências -, reunindo num mesmo endereço equipamentos e modernos procedimentos de urgência e emergência.

nindo num mesmo endereço equipamentos e modernos procedimentos de urgência e emergência.

Arquivos Médicos lança especial de Fisioterapia

Completando 30 anos em 2008, a revista científica Arquivos Médicos do ABC lançou em 6 de março último suplemento temático dedicado à área de Fisioterapia. A publicação pertence à Faculdade de Medicina do ABC e reúne nesse número especial 15 artigos originais e 4 de revisão que tratam de estudos e experiências práticas de reabilitação aplicada em centros hospitalares e unidades de cuidados intensivos. Participam, entre outros, profissionais da FMABC, Unicamp, USP, Federal de São Carlos, Santa Casa de Araras e Faculdade Santa Teresinha de São Luis do Maranhão. Como é do perfil da Arquivos Médicos, os temas trazem relatos de casos, interpretações e questionamentos.



A professora de Fisiologia, Dra. Monica Akemi Sato, com o professor e editor do Suplemento de Fisioterapia, Dr. Luiz Carlos de Abreu

Centro de Saúde-Escola amplia instalações e unifica atendimento

Chegada do Pró-Saúde dá maturidade ao CSE com ações pioneiras para melhoria do ensino e da atenção básica

Está prevista para abril a inauguração das novas instalações do Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava, unidade de atendimento primário fruto de parceria entre FUABC-FMABC e Prefeitura de Santo André. Referência em saúde para os cerca de 28 mil habitantes dos bairros Parque Capuava, Jardim Rina e Jardim Alzira Franco, o CSE teve reformada toda a área do prédio central, que ganhou ala anexa dobrando o espaço físico total - agora com aproximadamente 1.000 metros quadrados.

Com as novas instalações, serão unificados todos os atendimentos e especialidades do CSE Capuava, agilizando processos e melhorando a logística interna. O prédio que atualmente abriga a odontologia passará por reforma e dará lugar a módulo pedagógico com anfiteatro e salas de aula para estudantes da FMABC. A área ocupada pela Pediatria e Puericultura será entregue para uso da Secretaria de Educação de Santo André. “Em prédios diferentes as rotinas são diferentes. Ao término das obras, Pediatria e Puericultura, Hebiatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica e Odontologia estarão sob o mesmo teto no prédio central,

facilitando até mesmo o acesso dos usuários”, explica Dr. Luiz Alberto da Silva, professor de Pediatria e Puericultura da Medicina ABC e Diretor do Centro de Saúde-Escola. A farmácia foi deslocada para a entrada e a nova área trará ainda novidades como Módulo Materno-Infantil, brinquedoteca, lactário-fraldário, salas de discussão de casos e para atividades didáticas diversas, entre outras.

“A parceria com o Pró-Saúde possibilita a exploração de todo o potencial do CSE, com melhorias na qualidade assistencial e na formação de profissionais de saúde com perfil SUS”

Dr. Luiz Alberto da Silva, professor de Pediatria da FMABC e Diretor do CSE Capuava

As obras e adequações no CSE foram apoiadas pelo Pró-Saúde - programa dos Ministérios da Saúde e Educação que introduz no currículo das escolas formação mais sintonizada com a atenção primária e saúde humanizada. “Considero o Pró-Saúde marco da maturidade do CSE. A parceria possibilita a exploração de todo o potencial da unidade, com melhorias na qualidade assistencial e na formação de profissionais de saúde com perfil adequado à plena atuação no Sistema Único de Saúde”, acrescenta o Diretor do CSE e professor da Medicina ABC, que já faz planos para expansão do atendimento: “Queremos levar o centro de saúde para a comunidade. Já temos o Programa de Agentes Comunitários e pretendemos ampliar a atuação fora dos muros da unidade, com eventos e palestras de orientação, prevenção de doenças e promoção da saúde”, completa.

Segundo Dr. Luiz Alberto, o Centro de Saúde-Escola é diferente das demais UBSs municipais e dos Ambulatórios de Especialidades no campus da FMABC. O local desenvolve atividade conjunta de ensino e assistência, sob a missão de praticar ações docente-assistenciais que ofereçam atendimento de qualidade à população e que contribuam na formação de profissionais de saúde dentro da filosofia do Pró-Saúde. “Atendemos em média a três pacientes por hora, enquanto a Organização Mundial de Saúde estabelece quatro. Isso ocorre porque o contato aluno-paciente e a discussão de casos demandam mais tempo, fator que também acarreta



Dr. Luiz Alberto em frente às obras do CSE Capuava

na melhor qualidade no atendimento”, explica o Diretor.

A obra foi visitada em 5 de março pelo Prefeito João Avamileno acompanhado do Secretário de Saúde Dr. Homero Nepomuceno, além do Diretor e da Secretária Geral da FMABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal e Profa. Nidia Caivano. Também compareceram o Diretor Administrativo e a coordenadora do Pró-Saúde na Medicina ABC, Dr. Ferruccio Dall’Aglio e Dra. Ligia de Fátima Nóbrega Reato, entre outras autoridades.

Caminhos para a maturidade: Dr. Luiz Alberto da Silva assumiu o Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava em setembro de 2007, mas a história com a unidade é de longa data. Quando surgiu a ideia do CSE na década de 80, foi nomeada comissão para estruturar e viabilizar o projeto com membros da comunidade, do município, do Estado e da Faculdade de Medicina - que indicou como representante dos docentes o atual Diretor do CSE e como representante dos discentes Dr. Homero Nepomuceno Duarte, hoje Secretário de Saúde de Santo André.

Com 45 anos de atuação na área médica, o pediatra Luiz Alberto da Silva compara o crescimento e desenvolvimento do CSE ao de uma criança: “Considero a fase de 1987 como o pré-natal. A infância e adolescência se dão entre a inauguração em 1988 e 2003, quando o Centro de Saúde-Escola passou por longo período de estagnação. Após crise e quase fechamento da unidade em 2003, FUABC-FMABC e Prefeitura de Santo André atenderam à mobilização da população local, reforçaram a parceria e iniciaram a fase adulta do CSE. A chegada do Pró-Saúde em 2006 marca a fase de maturidade da unidade”, descreve o médico.

Agentes da Anvisa fazem palestras na FMABC



A partir da esquerda, Marcia Bueno, Luis Martinez e Vivian Hernandez (todos da LIBBS), com Murilo Freitas Dias (Anvisa) e Ricardo Souto (FMABC)

A Faculdade de Medicina do ABC recebeu em fevereiro dois agentes da Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária para palestras dentro do “Curso de Extensão em Pesquisa Clínica”. O Gerente de Farmacovigilância (Gfarm/Nuvig) Dr. Murilo Freitas Dias abordou no dia 21 a “Farmacovigilância no Brasil”, enquanto dia 23 Dr. Jorge Taveira Samaha, da Coordenação de Pesquisa e Ensaios Clínicos (Cepec/Ggmed), falou sobre “Anvisa: análise de dossiês, aprovação, inspeções e acompanhamento de estudos”.

As aulas começaram em setembro de 2007 com palestra do Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Farmacêutica, Dr. Gustavo Kesselring, sobre “Avanços da pesquisa clínica no Brasil: preceitos éticos e a proteção aos pacientes contra a agilidade necessária para enfrentar a competitividade internacional”. Sob organização da Secretaria de Pós-graduação da FMABC, a iniciativa visa a apresentar os fundamentos da pesquisa envolvendo seres humanos, utilizando para isso palestras com profissionais de destaque na área.

O “Curso de Extensão em Pesquisa Clínica” foi viabilizado por meio de parceria entre a FMABC e o laboratório LIBBS.



Os representantes do laboratório farmacêutico LIBBS Luis Martinez (esq.), Marcia Bueno e Eloisio Rodrigues, com Jorge Taveira Samaha, da Anvisa, Débora Rodrigues, da LIBBS, e Ricardo Souto, da Medicina ABC

Pós-Graduação em Foco



A partir da esquerda, Dr. Ferruccio Dall’Aglio, Dr. Homero Duarte, João Avamileno, Dr. Luiz Henrique Paschoal, Profa. Nidia Caivano e Dra. Ligia Nóbrega Reato

Ingestão de soda cáustica deixa seqüelas permanentes

Armazenamento inadequado está entre as principais causas de acidentes com crianças e pode motivar campanha comunitária

A preocupação em identificar as causas da ingestão de soda cáustica por crianças e em definir padrão de atendimento para esses pacientes resultou em monografia para conclusão da Residência Médica em Cirurgia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC. Segundo a autora, Dra. Luciana Trindade Godinho, esse tipo de acidente é freqüente e ocorre em questão de segundos, porém as seqüelas permanecem por toda a vida. De acordo com a organização não-governamental Criança Segura, acidentes com menores de 14 anos resultam em 140 mil internações anuais na rede pública brasileira, sendo que 6 mil evoluem a óbito. O consumo de soda cáustica contribui com boa parte desta estatística e corresponde a 90% de todos os casos de lesão esofágica na infância.

A apresentação do trabalho na FMABC ocorreu em 14 de fevereiro, na presença dos doutores Pedro Muñoz Fernandez e José Armando Mari - orientador e co-orientador, respectivamente.

Perigo em casa: A soda cáustica - nome genérico do hidróxido de sódio - é um produto químico corrosivo utilizado pela indústria na fabricação de sabão, papel, material têxtil, tintas, aparelhos eletrônicos e corantes, entre outros. Nas residências, é aplicada na confecção de sabão caseiro e para desentupir encanamentos, além de estar presente na composição de diversos produtos de limpeza como lavadoras, lava-louças, água sanitária e amaciantes de roupas. Para Dra. Luciana Godinho, a ingestão de soda cáustica por crianças é consequência da combinação de alguns fatores:



Dr. Pedro Muñoz Fernandez (esq.) e Dr. Renato Luiz Salgado Sarli durante apresentação de monografia da Dra. Luciana Trindade Godinho

“A falta de supervisão e a negligência dos cuidadores, que guardam o material em local acessível à criança, somadas ao armazenamento em embalagens inadequadas e atrativas estão entre as principais causas de acidentes. O comércio informal também tem grande responsabilidade, pois é comum a venda dos produtos em garrafas plásticas de refrigerante. Apelos de cor e cheiro, acrescidos da curiosidade própria da criança, potencializam o aumento dos acidentes”, enumera a cirurgia pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC.

Substâncias básicas como a soda cáustica causam lesões por ação química irritante sobre os tecidos e por queimadura. A ingestão provoca danos com intensidade variada. O esôfago normalmente é o mais atingido e pode ser afetado de forma definitiva. A estenose de esôfago é o quadro mais comum e caracteriza-se pelo estreitamento do órgão com prejuízo da alimentação. Até mesmo nos casos leves, o paciente necessita de endoscopia permanente, pelo menos uma vez ao ano durante a vida toda.

Em situações mais graves, a criança chega a fazer endoscopia a cada 20 dias. O procedimento é realizado mediante anestesia geral e internação, o que traz impacto significativo na qualidade de vida dos doentes e dos familiares. Nos casos extremos de destruição total do esôfago é feita cirurgia substitutiva com utilização de parte do intestino para refazer o trajeto da boca até o estômago. A lesão das vias respiratórias é outra complicação da ingestão de soda cáustica e normalmente pede internação em UTI para aplicação de respiração artificial. Nos casos mais extremos é feita opção pela traqueostomia - abertura cirúrgica de orifício na região do pescoço, ligado diretamente à traquéia.

Problema social: O trabalho da Dra. Luciana Trindade Godinho estudou 13 crianças internadas no

Hospital Estadual Mário Covas para identificar questões sociais que facilitaram a ingestão da soda cáustica e criar protocolo padrão para o atendimento inicial desse tipo de acidente. De acordo com o levantamento, em 100% dos casos a soda cáustica encontrava-se em locais acessíveis às crianças (no chão ou em lugares baixos) e somente 30,7% dos cuidadores haviam adquirido o produto no mercado formal. Em relação ao armazenamento, apenas um dos entrevistados utilizava recipiente próprio e mais da metade mantinha os produtos em garrafas de refrigerante. “Quando questionamos o motivo da compra, a maioria justificou usar a soda cáustica na produção de sabão caseiro, o que indica um problema social. O baixo poder aquisitivo estimula a economia e a população substitui o sabão industrial pelo doméstico, porém expõe as crianças a graves riscos”, relata Dra. Luciana.



Dr. Vanderley da Silva Paula, do “Mário Covas”, com a cirurgiã pediátrica da FMABC, Dra. Luciana Godinho

A Finlândia é um exemplo bem-sucedido de como eliminar o problema por completo. O país não registra acidentes com soda cáustica desde 1969, quando proibiu a venda do produto para a população em geral. “Apesar de existir legislação determinando normas para adequada rotulagem, acondicionamento e transporte da soda cáustica, não vemos orientação efetiva para a população quanto ao uso e armazenamento nos domicílios. Falta também fiscalização dos órgãos governamentais para o cumprimento da lei e punição do comércio clandestino”, cobra a médica da FMABC, que completa: “A proibição da venda de soda cáustica ‘in natura’ à população é certamente a principal medida para evitar acidentes com crianças. Enquanto isso não ocorre, medidas como orientação da população sobre os riscos de acidentes e seqüelas, além de campanhas de massa voltadas aos comerciantes e cuidadores podem minimizar o problema”.

A disciplina de Cirurgia Pediátrica da FMABC e o Hospital Estadual Mário Covas aproveitaram os dados do recente trabalho e iniciaram parceria para viabilizar campanha regional de conscientização. Segundo o Diretor Clínico do HEMC, Dr. Vanderley da Silva Paula, a proposta inicial é levantar o custo total do tratamento de crianças que ingeriram soda cáustica. “São casos complexos, com acompanhamento permanente. Vamos levantar os valores para tentar mobilizar as prefeituras do Grande ABC e o governo do Estado, mostrando que vale a pena investir em campanhas de orientação e prevenção desse tipo de acidente”, explica Dr. Vanderley, apoiado pelo professor responsável pela Cirurgia Pediátrica da FMABC, Dr. Pedro Muñoz Fernandez: “Precisamos promover uma grande campanha para reduzir os casos de ingestão de soda cáustica por crianças. O custo social do problema é muito alto e imensurável. Os pacientes que sofrem esse tipo de acidente e suas famílias carregam seqüelas por toda a vida. Existem casos de pais que se culpam e que precisam de tratamento psicológico para superar a dor de ver o filho passar por diversas internações e sessões de endoscopia. É um problema previsível e que certamente continuará a ocorrer se nada for feito”, alerta o cirurgião pediátrico Dr. Pedro Muñoz.

Medicina ABC está entre as “Mais Admiradas” do Brasil

Ranking elege 100 centros de saúde e 2 mil médicos

A Faculdade de Medicina da Fundação do ABC foi eleita entre os 100 estabelecimentos de saúde mais admirados do Brasil, em ranking que acaba de ser lançado pela Análise Editorial com ambulatorios de especialidades e hospitais gerais de todo o país indicados pela própria categoria médica. A FMABC destacou-se pelo Ambulatório de Dermatologia e por ter seus profissionais ou ex-alunos presentes em 16 das 25 especialidades que compõem o perfil do levantamento.

O ranking elenca também nomes dos 2 mil médicos mais admirados do Brasil e a FMABC contribui com 39 profissionais, sejam em atividade na instituição ou formados na faculdade e hoje ocupando postos relevantes na medicina brasileira. Entre as cerca de 50 escolas superiores de ciências da saúde mais freqüentadas pelos 2 mil médicos mais admirados, a Medicina ABC é a 11ª na grade geral e a 1ª na categoria privada, já que as 10 anteriores são instituições federais e estaduais.

Os médicos mais admirados do Brasil foram divididos em dois grupos: profissionais que os próprios médicos-eleitores procurariam na condição de pacientes e profissionais que deram importante contribuição ao desenvolvimento da saúde. A FMABC é apontada nos dois grupos, com destaque para Psiquiatria (7 médicos indicados), Dermatologia (6), Oftalmologia e Cardiologia (4 em cada especialidade).

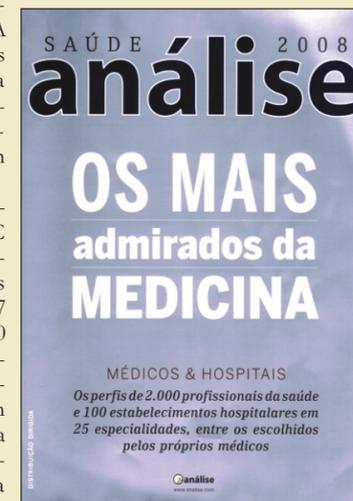
O Ambulatório de Dermatologia da Medicina ABC (foto) sobressaiu-se no ranking devido aos constantes aprimoramentos. Em 2007 ergueu novo prédio de 800 metros quadrados para aumentar em 30% as 30 mil consultas/ano que realiza, além de ampliar os espaços para pesquisa e atualização profissional. O serviço trabalha com equipamentos de ponta porque realiza parceria com grandes fabricantes em regime de locação. Assim, mantém-se sempre atualizado em especialidades como dermatoscopia (câncer de pele), terapia fotodinâmica (fotoen-



velhecimento), dermatoses de alta complexidade, queda de cabelo e cosmética.

Metodologia: O Análise Saúde 2008 soma 450 páginas e é a sexta publicação da Análise Editorial, que já preparou anuários sobre comércio exterior, energia, advocacia, gestão ambiental e companhias abertas - todas ranqueando empresas e profissionais que chegaram ao topo da carreira.

O Análise Saúde, segundo o jornalista e publisher Eduardo Oinegue (ex-Veja e ex-Exame), demandou quatro meses de pesquisas e teve como colégio eleitoral 1,7 mil médicos - entre diretores de hospitais, acadêmicos, representantes de associações de classe e de associações de especialistas, além dos chamados “notáveis” em suas áreas. Cada qual indicou até três nomes de profissionais a quem confiaria sua saúde, três nomes que contribuíram para o desenvolvimento científico da saúde e três centros médicos destacados pela excelência. Foram apontados 3,6 mil nomes e levantados cerca de 300 perfis de estabelecimentos de saúde. O ranking final foi obtido após cruzamento de pontuações e notas de corte seguindo critérios estatísticos. Mais informações no endereço eletrônico www.analise.com.



Saúde no Esporte ganha especialização na FMABC

Centro Esportivo do Baeta Neves (SBC) será utilizado para aulas práticas

Três áreas médicas se uniram para oferecer o primeiro curso de especialização em Saúde no Esporte da Faculdade de Medicina do ABC. Com o crescimento da prática esportiva visando a competições e também de amadores que praticam atividades físicas em busca de melhor qualidade de vida, esse mercado abre muitas perspectivas para profissionais de saúde em geral, sobretudo vinculados às áreas de Ortopedia, Cardiologia e Fisiologia.

As três disciplinas da FMABC montaram o curso preocupadas em formar profissionais tanto na linha assistencial quanto de pesquisa. As inscrições estão abertas e o início das aulas está previsto para o segundo semestre, todos os sábados das 8h às 17h. “Fizemos parceria com a Prefeitura de São Bernardo para utilizar o Centro Esportivo do Baeta Neves nas aulas práticas. O local dispõe de infra-estrutura com piscinas, equipamentos esportivos em geral e de reabilitação, o que permite trabalhar conhecimentos tanto junto ao atleta amador quanto profissional”, explica o professor de Fisiologia da Medicina ABC, Dr. Luiz Carlos de Abreu.

O objetivo da especialização é formar professores da área de Saúde do Esporte com ênfase em fisiologia do exercício e medicina desportiva. Com constância na programação aulas de psicologia e toxicologia no esporte, legislação, avaliação nutricional e cardiorrespiratória, traumatologia, biomecânica, entre outras. Há também disciplinas optativas como prática ambulatorial, bioquímica e fisiologia respiratória.

Sobrepeso: Na área assistencial, os planos do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC incluem prestar serviços nas creches filantrópicas de São Bernardo para levantar o perfil da população infantil e preparar uma agenda de saúde do esporte com vistas a promover qualidade de vida e combater o sobrepeso - problema que assume proporções epidêmicas em todo o mundo.